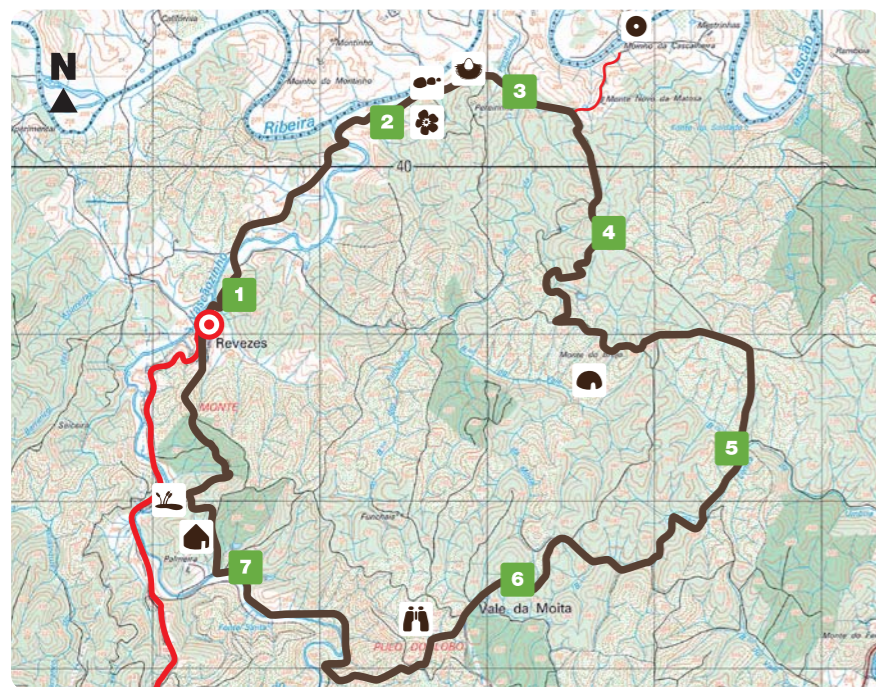


mapa



Legenda:

- Percurso Pedestre
- Estrada
- Caminho
- Início/ Fim do Percurso
- Poldra
- Densos Loendrais
- Ninhos de Cegonha Branca
- Moinho da Cascalheira
- Forno de Cal
- Ponto mais elevado da região (410m)
- 1 Itinerário
- Casa Circular - Palheiro
- Lagoa

Localização:



ficha técnica

Nome do Percorso: Revezes

Região: Algarve

Freguesia: Ameixial

Localização: Revezes

Acessos: De Loulé, em direcção a Querença/ Barranco do Velho. Nessa localidade, seguir a EN 2 em direcção ao Ameixial virar à direita, antes da bomba de gasolina, e seguir sempre em frente até aos Revezes.

Ponto de partida e de chegada: Revezes

Tipo: Pequena Rota (PR) Circular

Distância: 15km

Desníveis acumulados: 350m

Altitude máxima: 400m

Altitude mínima: 227m

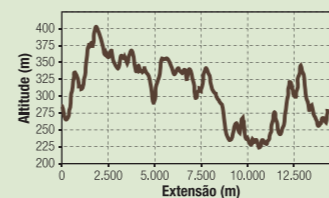
Duração Média: 4h a 5h

Grau de dificuldade: Médio

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Traçado do percurso em Carta Militar.

perfil topográfico



sinalização

Os percursos pedestres encontram-se demarcados de acordo com as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Caminho certo:



Caminho errado:



Mudança de direcção para a esquerda:



Mudança de direcção para a direita:



© FCMP

contactos úteis

Junta de Freguesia do Ameixial - 289847169 Câmara Municipal de Loulé - 289400600

Divisão de Turismo - 289400894 N.º de Emergência - 112 GNR de Loulé - 289410498

Bombeiros Municipais de Loulé - 289400560

Extensão de Saúde (à Terça-feira) - 289847221



PR 21
LLE

Ponto de partida e chegada: REVEZES

Grau de dificuldade: MÉDIO

Distância: 15KM

Duração média: 4H a 5H

Coordenadas
GPS:
-7.94449 W
37.39241 N



percursos pedestres:

REVEZES

A Aldeia dos Revezes
Ribeira do Vascão
Moinho da Cascalheira
Monte do Brejo e Monte da Palmeira

itinerário



Pormenor do percurso junto à ribeira do Vascão

1

O itinerário inicia-se no centro de Revezes, junto do fontanário aí existente. Segue para Norte, inicialmente em piso alcatroado, e conduz o caminhante até à ribeira do Vascãozinho, numa pequena descida pouco inclinada. Desde a chegada a esta linha de água até à sua confluência com o Vascão, o caminho é em terra batida, plano e quase sempre marginal à ribeira. Atravessa-a uma vez, continuando posteriormente a norte da mesma ao longo de uns escassos 1000m.

2

Volta-a a cruzar e segue paralela à mesma, numa paisagem aberta, escassa em árvores, até ao cruzamento de acesso para o Monte dos Corvos. Este local é facilmente identificável, dada a existência de uma grande poldra – tradicional passagem de ribeiras, com uso de pedras – que permite atravessar o Vascão e aceder ao referido monte. Neste local, além dos densos loendrais no leito da ribeira e o referido monte, o caminhante tem ainda oportunidade de ver ninhos de cegonha branca instalados em pequenas oliveiras e azinheiras dispersas.

3

Continuando, a uns 150m passa junto do 1º cruzamento para o Monte Pereirinha, e desde aqui o caminho começa a desviar-se do curso de água, sensivelmente para Este. Cruza outro acesso ao referido monte, atravessa um pequeno afluente do Vascão e alcança, mais adiante, um cruzamento que permite aceder, para a esquerda, ao Monte Novo da Matosa e o Moinho da Cascalheira – moinho de água na ribeira do Vascão.

4

O percurso segue para a direita, para Sul, num caminho bastante largo – principal acesso a estes montes – e ao fim de 800m vira à direita, em direcção a umas ruínas situadas no topo da colina. Passa à esquerda das mesmas, desce ao vale, cruza uma pequena linha de água, para a seguir subir a encosta que o levará ao Monte do Brejo. Três casas abandonadas e degradadas é o que resta deste povoado que ainda permite testemunhar alguns dos saberes e hábitos da população que aí residia. A construção tradicional com xisto está bem patente, bem como a taipa. Um forno de lenha acoplado a uma das habitações é ainda bem visível, embora igualmente num avançado estado de degradação.

5

O itinerário regressa ao caminho principal anteriormente mencionado, seguindo em direcção a Vale da Moita. Antes de chegar a este monte, o caminhante terá uma descida íngreme por percorrer, no acesso ao Barranco da Lontra, designação que estará certamente relacionada com a presença deste mamífero. Ao longo deste vale, pequenas hortas enriquecem a paisagem e testemunham a presença regular do homem. Deste ponto até Vale da Moita são 2,5km, sempre por um vale arborizado, com sobreiros, azinheiras, densos estevais, etc. A chegada a Vale da Moita é marcada pela presença de várias habitações ainda ocupadas e por uma envelhecida e pequena população residente.

6

À saída da mesma, a uns escassos 150m, o percurso desvia-se do caminho principal, para Sudoeste, em direcção ao Pulo do Lobo, um dos pontos mais elevados desta região (410m). Ladeia-o a Sul e volta a encontrar a Ribeira do Vascãozinho, seguindo para Norte, até encontrar o Monte da Palmeira. Trata-se de uma antiga quinta, composta por dois edifícios abandonados e um curral circular, construído com lajes de xisto empilhadas. Deste local, faltam apenas 2km até Revezes, que está situada a Norte da Palmeira.

7

O caminhante inicia neste sítio uma longa subida, passando pela direita desse monte e, mais adiante, de uma lagoa. Em breve irá observar à sua esquerda a estrada principal de acesso a Revezes, indicando para breve o final da viagem. Antes, porém, há uma descida íngreme que conduz directamente à aldeia e ao ponto de início do percurso.



Ribeira do Vascão



Pormenor de uma mó em pedra



Pastoreio de rebanho de cabra algarvia



Campo agrícola

conselhos aos caminhantes

Antes de efectuar um percurso pedestre ou outro convém seguir os seguintes conselhos:

- > Verifique a previsão meteorológica. Nos meses de Inverno, os percursos que atravessam ribeiras poderão estar intransponíveis após uma chuvada;
- > Nos percursos que atravessam zonas de caça deverá ter atenção ao efectuar o percurso às quintas-feiras, aos fins-de-semana e feriados, durante o Outono e Inverno;
- > Use equipamento adequado para fazer o percurso;
- > Evite fazer o percurso nas horas mais quentes do dia;
- > Siga sempre pelos trilhos pedestres devidamente sinalizados com marcas rectangulares vermelhas e amarelas;
- > Não faça qualquer tipo de lume;
- > Não danifique elementos do património ou outros equipamentos existentes;
- > Leve consigo um saco para colocar o lixo. Não abandone ou deposite os lixos fora dos recipientes destinados para esse fim.